

AJ08571

Meninos de rua têm ocupação em Colatina

Colatina (Sucursal) – Cerca de 80% dos meninos de rua desta cidade têm hoje ocupação, recebendo meio salário mínimo por mês, além de outros benefícios. O resultado positivo ocorreu com a criação da guarda mirim, no início do ano passado. Os “guardinhas”, como são chamados, trabalham nos

estacionamentos rotativos que a Prefeitura criou nas ruas do centro de Colatina.

“Foi resolvido um problema sério na cidade, tirando crianças das ruas e dando-lhes trabalho e mais responsabilidade nos estudos. Enfim, uma vida decente”, avaliou o juiz Jocy Antônio Zanotelli, da Vara da Infância e da Juventude, destacando que a criação da guarda mirim foi uma iniciativa louvável, servindo de modelo para outros municípios. Muitos pais foram chamados à

responsabilidade para cuidar dos filhos. Até prisões de pais foram feitas pelo juiz.

A partir deste mês, 110 adolescentes integram a guarda mirim. A maioria perambulava pelas ruas, cheirando cola e praticando pequenos furtos. Tudo mudou para melhor. O Corpo de Assistência ao Menor de Colatina (Cancel) firmou convênio com a PMC para o trabalho de vigilância nos estacionamentos rotativos. As crianças recebem farda, lanche, assistência médica, seguro de aci-

dentes pessoais, material escolar, vale-transporte, além de 50% do salário mínimo.

O presidente da entidade, Marcos Aurélio Benedito, disse que o trabalho é de relevância social. Cada guarda mirim, segundo assinalou, custa R\$ 90,00 por mês. O pagamento é feito com o dinheiro da cobrança do estacionamento rotativo. Em média, são arrecadados mensalmente R\$ 11 mil, sendo que 80% desse total vão para obras sociais, 10% para o Fundo da Infância e da Adolescência, ficando o restante

para a manutenção do projeto.

O Cancel fiscaliza rigorosamente o trabalho dos guardas mirins. Só tem direito aos benefícios quem cumprir as regras estabelecidas. Ou seja, a questão da escolaridade é ponto fundamental. O salário só é pago com a verificação da frequência escolar e das notas obtidas. “Estamos preparando homens, todos devem ter responsabilidade. A guarda mirim de Colatina está se transformando numa fábrica de caráter”, disse Marcos Aurélio.

Ele lamentou apenas que

muitos colatinenses não atentaram para o resultado do trabalho no âmbito social. “São os mais ricos que reclamam do estacionamento rotativo no centro da cidade e querem credenciamento para não pagar nada”, desabafou, observando que a experiência com a guarda mirim deu certo. Além disso, o Cancel mantém assistência e orientação a outras centenas de crianças, encaminhando-as para empresas no regime de quatro horas de trabalho”, concluiu.